

HOJE DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoas e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva, Loure e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário, Director e Administrador Manuel Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTA — CACIA Telef. 18
Série de 50 números 40\$00	Sucessor de José Marques Damião	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números 20\$00	A maior expansão em Lisboa e Porto		
Série estrangeira, 50 números 70\$00			
Polónia 50\$00			

Rudimentos de política e de civismo

Ser patriota: — É amar o País em que nascemos ou que adoptamos.

A Pátria é uma grande reunião de indivíduos da mesma raça, falando a mesma língua e tendo as mesmas leis. É a terra-mãe de todos nós. Os seus símbolos são a Bandeira, o Hino e o Chefe do seu Estado.

Ser cidadão: — É respeitar as leis do País, amar e defender a Pátria e a Família.

O criminoso não é cidadão por estar fora do respeito que deve ter às leis. Quando se diz: «a casa do cidadão é inviolável», é porque se entende que dentro dela ninguém desrespeita a lei.

Ser cívico: — É não se eximir aos direitos e deveres cívicos e políticos, principalmente ser soldado, ser eleitor, consagrar as glórias nacionais, respeitar os símbolos da Pátria, associar-se para fins patrióticos e políticos, etc.

Ser político: — É interessar-se pelos negócios do Estado.

É este um dever de todos, pois o cuidar dos negócios públicos, é cuidar da fazenda e de nós próprios.

Ser liberal: — É ser partidário das liberdades públicas.

A liberdade não é cada um fazer o que quer. Há liberdade política e liberdade individual. A liberdade política é regerem-nos pelas leis que nos assegurem os nossos direitos como cidadãos; a liberdade individual é a nossa acção livre e bondosa que termina quando outrem começa a ser prejudicado nos seus direitos.

Ser republicano: — É ser partidário do governo em que o povo elege um transitório Chefe de Estado, orientado na política do País.

É querer a liberdade política; a igualdade da lei e a fraternidade entre governantes e governados.

Ser monárquico: — É ser partidário do governo cujo Chefe supremo o é por herança e não por merecimentos.

É uma forma política que começa a cair pela civilização dos povos. As nações mais civilizadas que ainda a têm já tiraram a força ao rei que, em geral, se julga dono da Nação. Fazem do rei apenas um símbolo.

Ser socialista: — É ser partidário dum Estado que administre e divida os meios essenciais ao viver social. No socialismo não são todos iguais de fortuna, como erradamente se diz.

O capital trabalho é equiparado ao capital dinheiro, mas havendo as diferenças próprias do que for mais trabalhador, mais sério, mais ilustrado, mais económico, etc.

Ser religioso: — É cumprir com o bem e com o dever, seguindo crenças íntimas.

Ser livre pensador: — É cada um seguir a moral e a política que mais agradam ao seu espírito.

O livre pensador não se preocupa com as religiões ou credos políticos estabelecidos pela tradição.

Ser conservador: — É querer leis pouco perturbadoras.

Prefere o progresso lento, de forma a que não se caia na desordem, respeitando o que esteja já feito.

Eis em sucintas mas ilucidativas palavras os rudimentos de política e de civismo necessários à cultura do povo.

O calçado constitui um dos atributos da civilização actual e dá a medida de respeito que o cidadão tem por si e pelos outros.

Todo aquele que anda descalço, inferioriza-se espontaneamente perante a sociedade.

RABISCOS Interesses de Angeja

Outros tempos!

Ao consultar velharias, encontramos coisas de tempos felizes que hoje nos servem para preencher estes «Rabiscos», mas, sem dúvida, muito interessantes.

Antes do século XI, nenhuma das cidades, hoje notáveis, à excepção de Roma e Cordova, era calçada. Por exemplo, Paris mesmo não gozava desta vantagem, pois, segundo dizem os cronistas, estando o rei à janela do seu palácio, que deitava para o Sena, percebeu que, ao passarem as sejes por cima da lama, se espalhava um cheiro muito desagradável, o que o determinou a ordenar, em 1184, que se calçassem as ruas, apesar da despesa que isso causava e cujo orçamento tinha feito desanimar os seus predecessores. Foi desde então que a cidade tomou o nome de Paris, em lugar do de «Lutetia», que — dizem — tinha na sua origem, pela muita lama que nele havia.

Nessa mesma época ainda a cidade de Londres não era calçada, muitas das suas ruas principais o não foram senão no século XV; a rua Holborn só o foi em 1417. Dijon começou a calçar as suas ruas em 1391.

No ano de 1285, por uma determinação de Filipe, o Temerário, ficou a cargo dos habitantes de Paris o conservar e varrer à sua custa a parte da calçada fronteira à sua casa; porém, esta ordem foi mal executada. Mas em 1609 foram as ruas varridas à custa do público sob a inspecção da polícia.

Até ao século XIV tiveram os habitantes de Paris a liberdade de deitar o lixo, etc., da janela abaixo, bastando gritar três vezes: «água vai!». Porém esta licença foi revogada em 1372 e mais severamente em 1395.

Proibiu-se o deixar andar os porcos pelas ruas por causa do desastre que sucedeu ao jovem rei Filipe. Voltando este príncipe de Reims, onde acabava de ser coroado, ao passar defronte de Saint-Gervais, atravessou-se um porco nas pernas do cavalo em que ia montado, e o fez cair, morrendo o rei poucos dias depois, em resultado da queda.

No entanto, os monges da abadia de Santo António ficaram com o direito de deixar andar pelas ruas os seus porcos desde que trouxessem um chocalho ao pescoço.

Graças ao progresso e à civilização, hoje as cidades, vilas e aldeias de todo o Mundo têm as suas principais ruas calçadas, o que demonstra que os tempos são outros e os povos caminham a par e passo para a vida moderna.

Lisboa, Nov.º 1956.
Alexandre Lima.

O andar descalço não é progresso e atraso; não é civilização, é desdenhar dela.

Um Posto de Cobrição de Gado Vacum no Areal

Vão longe os tempos em que os Senhores importantes impunham a sua vontade e os seus apetitosos desejos, sem que tivessem que observar os direitos dos povos e muito menos, respeitar os interesses que lhes diziam respeito, numa sem-cerimónia desprezível e revoltante. Mas os tempos correram veloz, a vida social tomou novo rumo e a mentalidade colectiva dos povos, após o progresso do tempo, evoluiu de modo que hoje é reprovado todo o passado das gentes.

Os povos, hoje, querem trabalho, ordem e respeito moral e não afronta, e não se sujeitam humildemente, como dantes, às pretensões de qualquer individuo, quando estas os fere na sua dignidade social e colectiva. E tanto assim é que os governantes, para sua segurança moral se vêm obrigados a sujeitar os seus actos a julgamento universal dos respectivos povos e governados.

Hoje, praticamente, não podem existir direitos ou interesses particulares e jámais quando acima deles se sobrepõem os da colectividade.

Mas haverá algum direito pelo qual o nosso, o brio dos angejenses, possa ser prejudicado e ofendido? Não!

Há apenas um capricho particular e de mau gosto da parte do sr. Raúl de Azevedo, que, da sua Quinta da Barca — antigamente era a Quinta do Almeida — requereu à Câmara Municipal de Albergaria-Velha, sem designar local onde o pretendia fazer, autorização para a construção de um posto de cobrição de gado vacum e que o mesmo Senhor, para não impressionar as visitas da referida quinta com as actividades futuras do citado posto instalado nela, pretendia pôr a funcionar no local mais aprazível, mais pitoresco de Angeja, frequentado diariamente por naturais e forasteiros, nacionais e estrangeiros, ponto de recreio de senhoras e praia fluvial e tonificante para toda a gente — no Areal. Sim. O sr. Raúl de Azevedo quer que o nosso Areal, a sala de visitas de Angeja, a alegria e orgulho de nós todos seja convertida em poço de urina, depósito de escrementos com cheiros nauseabundos e palco de comédias que não são próprias aos olhos de cândidas esposas e inocentes crianças, que procuram

o socego e frescura do atraente local.

Mas estava ele, Raúl, autorizado à construção do dito posto no referido local? Não!

Encostou-se ao seu caseiro José Maria dos Santos Abreu, que em tempos idos conseguira aforar à Junta da Freguesia naquele local 84^m2 de terreno, a que mais tarde, por condenáveis expedientes juntou mais cento e tantos metros quadrados de terreno, também pertencente à Junta.

Ora é neste terreno que o sr. Raúl de Azevedo construiu e pretende pôr a funcionar o referido posto. E o seu servo e caseiro consentiu sem prévia autorização da Junta a sua construção.

É portanto uma subalugação que fere os direitos da Junta, consumando-se um abuso que implica a expulsão ou despejo dos referidos individuos do local e já ainda porque o sr. José Maria se autorizara ocupar segunda área que não lhe fora aforada.

E porque a Junta da Freguesia, ciosa dos seus direitos e deveres, sentisse os sentimentos do povo, seu representado, que não consente afrontas ao seu património, nem atentados habilitados à sua dignidade, interpretasse os desejos da colectividade angejense, resolveu, e muito bem, auscultar alguns representantes da opinião colectiva que foram de parecer que o assunto fosse submetido, sem mais delongas, ao poder Judicial, a quem pedimos justiça. Sim; esses representantes, se bem que dessem esse parecer, mostraram-se totalmente desgostosos pela atitude dos dois referidos Senhores e bem claramente contrários a essa atitude.

E a Junta, num gesto nobre e altruista, como os governos que governam com o seu povo e para ele, não podia de modo algum deixar de tomar em atenção os clamores e interesses dos seus governados, mas seguindo os seus desejos, entregou nas mãos limpas e parecer lúcido dos Magistrados da Comarca, o assunto à sua apreciação e julgamento.

Que farão agora os ditos Senhores? *Sidbal.*

(Do «Jornal de Albergaria»)

A Defesa Civil do Território é uma obra para a Paz e para a Guerra.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
Telef. 38164 — LISBOA

Camilo de Almeida

Médico Especialista
Ex-Assistente na Estância do Caramulo
Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias
Consultas: todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas.
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º E.
Telef. n.º 581 — AVEIRO

Carteira Elegante

Fazem anos:

Amanhã, dia 10, a sr.^a Maria Idalina Rodrigues Eusébio, 28 anos, esposa do sr. António Augusto Rodrigues Calafate, de Cacia e residentes em Lisboa; o sr. Augusto Rebelo dos Anjos, 33 anos, da Quinta e soldado da Guarda Nacional Republicana em Lisboa e a sua esposa sr.^a Maria Matilde Marques dos Anjos, festeja 28 anos no dia 14; e a menina Caetana Augusta dos Santos, 25 aniversários, de Loure e residente em Cacia.

—No dia 13, a sr.^a D. Maria Martins da Silva, 63 anos, esposa do sr. Pedro Marques da Silva, natural de Azurva e residentes em Aveiro.

—Em 14, o sr. Jorge Nunes Nogueira, 43 anos, natural de Angeja e digno sargento da Armada aposentado, residente no Cabeço de Cacia; o sr. Armando Rodrigues Branco, 40 anos, natural de Cacia e ausente no Brasil; os srs. Delfim e Manuel Marques Raso, 46 anos, de Taboeira e laboriosos industriais de padaria em Loures; e a sr.^a Francisca Dias da Silva, esposa do sr. António Gonçalves Nunes, bons proprietários e lavradores de Cacia.

—E em 15, a menina Aida Simões Aidos, colhe 20 primaveras, filha do sr.^a Maria Rosa Simões Aidos e de seu falecido marido João Simões Aidos, lavradores da Quinta do Loureiro; o sr. Carlos Dias da Silva Matos, 23 anos, de Sarrazola e empregado de padaria em Regueira de Pontes (Leiria); e o sr. Manuel Rodrigues Nunes Teixeira, 20 anos, e seu irmão sr. Francisco António Rodrigues Nunes Teixeira, fez 17 anos no dia 4 do corrente, filhos do sr. Adelino Nunes Teixeira e de sua esposa sr.^a Rosa Rodrigues Teixeira, bons proprietários de Cacia.

Muitas felicidades para todos.

CASAMENTO

Na capela do Divino Espírito Santo, realizou-se no domingo, dia 3 do corrente, o enlace matrimonial da menina Maria Emília da Silva Dias, de 20 anos, empregada na Fábrica de Celulose, filha do sr. Manuel Simões Dias e de sua esposa sr.^a Amélia Nogueira da Silva, lavradores, de Cacia, com o sr. Germano Dias de Oliveira, de 25 anos, também empregado na Fábrica de Celulose, filho do sr. Manuel Augusto Dias de Oliveira e de sua esposa sr.^a Vitória Dias Nunes de Oliveira, bons lavradores e proprietários, da Quinta do Loureiro.

Foram padrinhos o sr. António dos Santos Carvalho, marido da sr.^a Maria Dias de Oliveira, tios do noivo, proprietários, residentes na Quinta do Gato, e a sr.^a Maria Emília Dias da Silva, esposa do sr. Abel da Silva, tios da noiva, comerciantes em Cacia.

Em casa dos pais da noiva foi servido um abundante «copo de água» fornecido pela Pastelaria Ilhavense, o qual decorreu entre amistosa confraternização, sendo

Deseja V. Ex.^a comprar um BOM FATO? Então escolha fazenda com a marca:

matex

(Alta qualidade)

A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Distribuidores gerais: **ARMAZÉM SÉRGIOS**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66 — AVEIRO

...Mas se quiser, economicamente, ser bem servido, indicamos-lhe fazenda com a marca:

Fiscarsol

(Qualidade média)



JUNTA DE FREGUESIA DE CACIA

EDITAL

António Rodrigues da Silva Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Faço público de que SEBASTIÃO FERREIRA DAS NEVES, casado, canalizador, de 39 anos de idade, natural da freguesia de Eixo, concelho de Aveiro, e residente na Rua Tenente-coronel José Afonso Lucas, desta freguesia, requereu no sentido de ser autorizada a reserva da sepultura n.º 630 do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste edital, qualquer oposição à referida reserva.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito da reserva da citada sepultura.

Cacia, Sede da Junta de Freguesia, 4 de Março de 1957.

O Presidente da Junta de Freguesia,
António Rodrigues Silva Gomes.

Quarto mobilado

com todos os pertences, próximo da Fábrica de Celulose, aluga-se a pessoa digna. Informa esta redacção. (1)

os noivos muito felicitados.

Ao novo casal desejamos um futuro repleto de felicidades.

BAPTIZADO

No dia 17 de Fevereiro findo, realizou-se na nossa igreja paroquial o baptizado de uma filha do sr. Manuel Soares de Azevedo e de sua esposa sr.^a Maria Elisa Simões Vieira, moradores nas Roçadinhas.

A neófito, nascida em 2 de Dezembro de 1956 recebeu o nome de Rosa Maria Simões de Azevedo, sendo padrinhos o seu tio sr. António Augusto Dias de Azevedo e a sua tia menina Rosa Rodrigues Simões, de Cacia.

DO BRASIL

Chegou do Brasil há dias, onde estava há meses, o sr. Salvador Dias Nunes Marques, da Quinta do Loureiro.

Agradecimento



Arménio de Almeida Ribeiro

Eugénia de Figueiredo, na impossibilidade de o fazer directamente, vem por este meio testemunhar o seu mais reconhecido agradecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu saudoso marido à última morada e por qualquer forma lhe apresentaram condolências.

Angeja, 5 de Março de 1957.

Câmara Municipal de Aveiro

COMISSÃO MUNICIPAL DE TURISMO CONCURSO DOS PAINÉIS DAS PROAS DOS BARCOS MOLICEIROS

A Comissão Municipal de Turismo de Aveiro fez público que, em sua última reunião, resolveu repetir o concurso sobre os painéis das proas dos barcos moliceiros, no dia 24 de Março (Feira dos Barcos), concedendo 4 prémios, respectivamente, esc. 500\$00, 400\$00, 300\$00 e 200\$00, para as proas que se apresentem com os painéis mais típicos e sugestivos, quer sejam novos ou restaurados.

Este concurso efectuar-se-á pelas 11 horas daquele dia perante o júri dos anos transactos.

As inscrições aceitam-se na Comissão de Turismo, até às 10 horas do referido dia 24 de Março.

Simultaneamente, e com o mesmo propósito de valorizar os mais expressivos valores etnográficos da região, resolveu este ano iniciar um certame de conjuntos ou «rauchos» que se transportem em barcos que se inscrevam naquele concurso, e que terá em vista a indumentária tradicional, descantes de genuíno carácter popular, danças típicas, e, em geral, quaisquer aspectos do folclore da zona ribeirinha da ria.

Para este concurso foram instituídos os prémios de esc. 500\$00, 300\$00 e 200\$00.

O Presidente da Comissão Municipal de Turismo,
Arnaldo Estrela Santos.

Cão de guarda

Raça da serra, amarelo e dá pelo nome de «Tigre», saiu no dia 6 de casa do seu proprietário Delfim Eusébio Pereira, da rua do Monte, do Cabeço, que agradece informações.

NOTÍCIAS LOCAIS

Cinzas Carnavalescas

Adeus, Carnaval. Limitou-se este ano o Carnaval em Cacia a meia dúzia de mal mascarados e a um ou dois bailes sem graça, sem valor... e sem público.

Não há muitos anos havia o Carnaval folião em que toda a gente se divertia com as suas brincadeiras, as contradanças, os assaltos, os papelinhos, as serpentinas, as bisnagadas, as máscaras de meter medo e a farinha de trigo que se gastava à doid', dando muitas vezes ocasião a uma zaragatiza sem consequências quando, à vista dos namorados, se enfiarinhavam, deixando-as como moiteiras, as cachopas comprometidas. Tudo isso já lá vai. O Carnaval de agora é diferente. As máscaras são mais, é verdade, mas são outras. Este é o Carnaval da vida que continua. Porque, pelo outro, podemos rezar-lhe pela alma.

E o apelo continua...

Todos os caminhos vão dar aos Barrocos. Para lá se devem dirigir, pois, todos os aterros que seja possível arranjar-se. O nivelamento daquele largo é de absoluta necessidade. Os Barrocos sofrem à míngua de aterros e sabem também (sabe-o toda a gente) que, aterrados, se tornarão úteis, oferecendo nova vida e apresentando a todos melhor aspecto. Os Barrocos serão o futuro melhor e mais bonito largo da freguesia se nós quisermos. As casas levantar-se-ão em grande número à sua volta, as árvores e mais plantas dar-lhe-ão beleza, espalhando o seu perfume em toda a sua extensão.

Os Barrocos serão, então, uma reminiscência do passado para ser uma realidade do presente.

Para tanto nada mais se pede senão aterro, mais aterro, muito aterro.

Sermões e confissões

Começam no domingo os sermões da Quaresma na nossa igreja paroquial, que serão pregados todos os domingos, às 16 horas, pelo nosso rev. pároco sr. P.^e Virgílio Susana Dias.

E na quarta-feira de Cinzas começam a desobriga, como é costume.

Agradecimento

Adelaide Gonçalves de Oliveira

Seu marido Vicente Nunes da Silva, filhas, filhos, genros e mais família, vem por este meio, de uma forma geral, apresentar o seu indelével agradecimento a todas as pessoas que se interessaram pela marcha da sua doença, a acompanharam à última morada e por qualquer forma lhes apresentaram pésames e outras provas de conforto e amizade.

Angeja, 6 de Março de 1957.

Necrologia

Maria Idalina Jesus Vilela

No Hospital de Aveiro, onde se encontrava há duas semanas internada para fins de parto, faleceu no dia 7 do corrente a sr.^a D. Maria Idalina de Jesus Vilela, de 41 anos, natural da freguesia e concelho de Sabrosa e residente, há largos anos em Cacia com sua tia sr.^a D. Filomena das Dolores Vilela, dig.^{ma} professora oficial nesta localidade.

Era casada com o sr. António Gonçalves Martins, empregado da Fábrica de Celulose, natural da freguesia de Santo Varão, concelho de Montemor-o-Velho.

A extinta, por impossibilidade de parto, foi operada dois dias antes para extracção de duas crianças gêmeas do sexo masculino, que se encontram vivas, mas acometida de várias complicações veio a falecer ante todos os esforços médicos.

Os seus restos mortais foram trasladados no mesmo dia para a capela do Espírito Santo, de Cacia, onde foi velado por inúmeras pessoas, saindo o seu funeral no dia seguinte, pelas 17,30 horas, para o nosso cemitério, com grande acompanhamento.

No préstito encorporaram-se as irmandades de Nossa Senhora de Fátima e Coração de Jesus e o nosso rev. pároco, sr. P.^e Virgílio Susana Dias, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 3 coroas, dois bouquets e muitos ramos de flores, com sentidas dedicatórias.

Conduziu a chave da urna o viúvo e a toalha o seu tio sr. Francisco Antunes de Vasconcelos, residente em Cacia.

Para ladear o ataúde, pegando às borlas, foram constituídos 3 turnos por pessoas de família e amigas.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Melo, de Cacia, que transportou o ataúde na sua carreta.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

Srs. Automobilistas:

Reconstrução integral de baterias, garantidas por dois anos. Vendemos baterias novas de todos os tipos. Preços muito acessíveis. Emprestamos baterias enquanto se procede à reconstrução.

A. M. ABREU
Casa fundada em 1938

Avenida Dr. L. Peixinho, 184
Telef. 495 — AVEIRO

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

DE **António Augusto Cavaleiro Henriques**
Esquina da Várzea 5 de Outubro e da Rua da Agra
(em frente às Escolas) — Telef. 63 (p.f.) — ANGEJA

TODOS OS CONSERTOS
BICICLETAS NOVAS (últimos modelos) e USADAS
MOTORIZADAS «RAP», «SACHS» e «ZUNDAPP»
RÁDIOS «TELEFUNKEN» e reparações por técnico
OLEOS «Safety-Lube», da Pennsylvania (100% puros)
MAQUINAS A PETROLEO e acessórios
LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais
LUGAR DE FRUTAS E HORTALIÇAS
Malas e carteiras de senhora e vários artigos plásticos

Agência de Viagens e Turismo

SOREBEL

VIA MARÍTIMA
PASSAGENS
VIA AÉREA

BRASIL, VENEZUELA, AMÉRICA DO NORTE, CANADÁ e qualquer outro país do Mundo, aos preços oficiais das Companhias.

Embarques rápidos para ÁFRICA, com ou sem carta de chamada.

Encarrega-se de passaportes, vistos consulares e demais documentos para viajantes e turistas.

Apartado 6 — Telef. 21 — ESTARREJA

Troque o seu velho Rádio,
mas em substituição exija

TELEFUNKEN

a marca das marcas em Rádio

Distribuidores: **CAMPOS & MARQUEZ, LD.ª**
Rua Agostinho Pinheiro, 29 — Telef. 199 — AVEIRO

DE ANGEJA

Associação de Instrução e Recreio Angejense

Está em execução e brevemente ficará pronta uma farda nova para 30 elementos da nossa Banda. Há muito que se fazia sentir a necessidade duma farda, visto a actual não se encontrar num estado de conservação consentâneo ao prestígio de que felizmente a nossa Banda está aureolada, tendo retardado a sua confecção somente a falta de disponibilidades financeiras.

Volto a tomar a direcção da nossa filarmónica o sr. Manuel Gonçalves Moura, conhecido e competente regente que em tempo se havia demittido. Auguramos-lhe os melhores êxitos na sua espinhosa missão.

Por iniciativa do sr. Manuel Maria Nunes Ferreira, dedicado Angejense residente na Venezuela, recebemos uma lista com 96 dólares, provenientes duma subscrição, contendo os seguintes nomes:

Manuel Maria Nunes Ferreira e António Esteves Martins da Silva, 50 bolívars cada; Ricardo Nogueira Souto e João Amaro, com 20; Altino da Silva Amaro, 15; Euclides da Silva Amaro, Humberto Benção Nogueira Souto, Fernando Nogueira Souto, Alfredo Cravo da Silva, Manuel Maria Martins, Manuel Martins, Altino de Sousa Neves, Severiano Marques de Almeida, Pedro da Silva Moreira e António Castro, com 10 cada; João Marques Vaz, António Oliveira, Manuel da Luz Bastos, Mário Simões Bernardo, Carlos Alberto Bastos, César Pereira, Francisco Antunes, J. Manuel Ferreira, Severiano Tavares da Rosa, Domingos M.S. Costa, Manuel de Oliveira Matos e Manuel Garrido, com 5; e Manuel Valente Tavares e Manuel Almeida, com 3 cada; — Total 321 bolívars.

Ao nosso bom amigo sr. Manuel Maria Nunes Ferreira e a todos os que favoravelmente acolheram a sua iniciativa, desejamos aqui expressar publicamente o nosso grato reconhecimento e os sinceros desejos das maiores prosperidades nas longínquas terras venezuelanas. Bem-hajam.

Dos herdeiros do sr. Francisco Alves da Silva, antigo vendedor de jornais nesta freguesia, recebemos uma Bandeira Nacional que o ex-cônego havia oferecido à Associação, o que reconhecidamente agradecemos.

Brevemente publicaremos a lista dos subscritores que generosamente contribuíram para a compra duma Tarola.

A Direcção.

Falecimento.—Na sua casa da rua da Agra, faleceu no último dia 7 a sr.ª Ana Nogueira de Pinho, de 76 anos, viúva de António da Silva Pinho e mãe dos srs. Henrique da Silva Pinho, comerciante em Manaus (Brasil), casado com a sr.ª Ilda Rodrigues da Cruz, moradora na rua do Ribeiro, e Arménio da Silva Pinho, casado com a sr.ª Piedade Nogueira de Pinho, com quem vivia a falecida.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 8 horas, com

irmandades, 3 sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente, e a Banda da nossa Associação, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto e acompanhou as exéquias na igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidas 5 coroas e 3 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu irmão sr. Joaquim Dias Branco, do Vale do Sol, e a toalha o seu neto Augusto Rodrigues de Pinho.

Para pegar às borlas foram constituídos dois turnos pelas seguintes srs.:

1.º — José da Silva Amaro, de Angeja; Manuel Bernardino Henriques, do Sobreiro; José Domingues Baptista, de Fernelã; e António Gonçalves, de Taboeira.

2.º — Mário Nunes da Silva Nogueira, Jorge Nogueira de Pinho, Vicente Ferreira Souto e António Nunes da Silva, todos de Angeja.

Tratou do funeral a agência do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

Anos.—No dia 9 do corrente, faz 60 anos o sr. Manuel Soares de Almeida, lavrador, do Cabeço.

—Também no mesmo dia, passa o 34.º aniversário do nosso conterrâneo sr. Guilherme de Almeida Capela, acreditado comerciante em Lourenço Marques.

—Ainda em 9, faz 23 anos o sr. Manuel Alves Fernandes, da rua da Cruz.

—Em 10, completa 29 primaveras a menina Beatriz Resende, filha da sr.ª Maria Resende, da rua da Pereira.

—E em 13, faz 55 anos o sr. Vicente Nunes das Neves, bom proprietário da rua da Pereira.

As nossas felicitações.—C.

De Azurva

Anos.—No dia 15 do corrente, passa o seu aniversário a sr.ª Rosa da Silva Tavares Lourenço, esposa do sr. José Tavares Lourenço, residentes em Maças de D. Maria (Alvaiázere), pais do assinante deste jornal sr. Fernando Tavares Lourenço, hábil tipógrafo em Setubal.

Os nossos parabéns.—C.

Padaria

Trespasa-se na Lourinhã, dentro da vila, Informa Joaquim Francisco Delgado — Lourinhã, (55)

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

(1.ª publicação)

Dr. Alvaro da Silva Sampaio, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que DORINDA MARQUINHAS, residente em S. Jacinto, freguesia deste concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a transladação dos restos mortais de sua filha DOMINGAS DE JESUS GONÇALVES, falecida em 30 de Dezembro de 1949, do Cemitério Sul onde se encontra sepultada para o Cemitério de S. Jacinto.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à transladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 27 de Fevereiro de 1957.

O Presidente da Câmara, Alvaro da Silva Sampaio.

De Taboeira

Contas da gerência da irmandade das Almas de 1955-56

Receita:	
Funerais de não irmãos	442\$20
Venda de milho de 1955 e 1956	1.366\$00
Irmãos que pagaram a dinheiro	838\$50
Apuros na caixa das Almas	130\$50
Soma	2.777\$20
Despesa:	
Missas de sufrágio	130\$00
Cera	150\$50
Cotas anuais para a Diocese	105\$00
Diversas despesas	193\$00
Cerimónias do aniversário	1.475\$ 0
Soma	2.053\$50

Verificando-se um saldo de 724\$00, comprou-se uma banqueta para o altar das Almas em metal cromado com cruz e Cristo amarelo, por 750\$00

Deficite 263\$30

O Juiz da gerência da irmandade das Almas do biénio 1955-56, sr. Crispim Vieira, agradece todas as atenções e boas vontades dispensadas à confraria.

—A gerência da irmandade das Almas para o biénio de 1957-58 foi composta pelos srs. Juiz, Manuel Marques Sécio; secretário, Edmundo Marques da Silva; porta-bandeira, Francisco Dias Baptista ou Manuel Marques Figueira; cruz da irmandade, Alvaro da Silva Pinho.

Anos.—No dia 11 do corrente, faz 5 anos o interessante Manuel Maria Nunes Carvalho, filho do sr. Mário Marques Carvalho, panificador em Coimbra (Vila Nova de Gaia), e de sua esposa sr.ª Maria Nunes Larangeira.

Muitas felicidades.—C.

De Esgueira

Anos.—No dia 9 do corrente, passa o 55.º aniversário do sr. José Gonçalves Amaro, estimado proprietário da rua das Cardadeiras.

Felicitemo-lo.—C.

Mataduchos e Alumieira

Contas das Pastorinhas de 1957

Produto das ofertas	3.678\$00
Despesas:	
Obras para a colocação do novo sino	1.233\$40
Lápide	90\$00
Licença do Bispaço	33\$20
Foguetes	221\$00
Música	325\$00
Várias despesas	237\$00
Soma	2.139\$60

Verifica-se um saldo positivo de 1.538\$40, que será empregado em futuras obras na capela.

Casamento.—No dia 24 de Fevereiro findo, realizou-se na igreja de Esgueira, por procuração, o enlace matrimonial da menina Deolinda Fernandes da Cunha, de 29 anos, filha do sr. Manuel Fernandes Gaspar e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues da Cunha, proprietários, de Mataduchos, com o sr. Saul Fernandes da Maia, de 26 anos, da Quinta do Gato e ausente na Venezuela, filho do sr. Manuel Fernandes e de sua esposa sr.ª Maria da Maia, lavradores na Quinta do Gato.

Foram padrinhos o sr. António Marques da Cunha, conceituado industrial de padaria na Figueira da Foz, e sua irmã sr.ª Maria Marques da Cunha, viúva, de Alumieira.

Representou o noivo na cerimónia religiosa o seu irmão sr. João Rodrigues da Maia.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Anos.—No dia 10 do corrente, completa 14 anos o menino Manuel Marques Dias Ferreira, filho do sr. Manuel Maria Dias Ferreira e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Marques, bons lavradores de Alumieira.

Os nossos parabéns.—C.

De S. João de Loure

Falecimentos.—No dia 8 de Fevereiro findo, pelas 23 horas, faleceu o sr. Joaquim Martins dos Santos, de 66 anos, marido da sr.ª Joana Ferreira de Almeida e pai das sr.ªs Emília dos Santos Almeida, ausente, e Maria Custódia de Almeida, casada com o sr. Francisco Martins de Almeida, bons proprietários.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, com grande acompanhamento. Nele se incorporaram a irmandade das Almas o rev. pároco da freguesia, sr. P.ª Manuel Marques, e a Banda Velha União Sanjoanense.

Pela família e pessoas amigas, foram-lhe oferecidas 48 coroas. Conduziu a chave da urna o sr. Manuel Lopes Branco, de Loure, e a toalha o sr. Júlio da Fonseca, desta localidade.

—E no dia 11, pelas 21 horas, também faleceu o sr. José Nunes Dias dos Santos, de 85 anos, viúvo de Maria Correia de Melo e pai do sr. Manuel dos Santos e das sr.ªs Ana e Maria dos Santos, bons proprietários e aqui residentes.

O seu funeral realizou-se no dia 12, pelas 15 horas, para o cemitério paroquial, acompanhado por desuzado número de pessoas, não só da freguesia como das povoações circunvizinhas.

No prérito incorporaram-se a irmandade das Almas, 6 sacerdotes, que na igreja matriz celebraram ofícios de corpo presente e a Banda Velha União Sanjoanense.

Foram-lhe oferecidas 42 coroas com sentidas dedicatórias e conduziu a chave da urna o sr. Augusto Nunes da Silva e a toalha de cobertura o sr. Alexandre Nunes Ferreira, de Loure.

A's famílias enlutadas apresentamos a expressão do nosso pesar.

Gerzideira

Aceita serviço e executa com perfeição e rapidez Maria Bernardina — Largo do S. Simão Quinta — Cacia.

Da Póvoa e Paço

Falecimento.—No dia 2 do corrente, faleceu na Póvoa a sr.ª Maria Júlia Simões da Maia, de 57 anos, casada com o sr. António Lopes Salgueiro.

O seu funeral realizou-se no dia 4, pelas 9 horas, para o cemitério de Cacia, com a incorporação do rev. pároco, sr. P.ª Virgílio Susana Dias, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 4 coroas e conduziu a chave da urna o seu afilhado José Miranda.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

Nascimento.—No dia 5 do corrente deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Maria da Luz da Cunha Ramos, esposa do sr. Henrique Fernandes da Cunha, aceditado negociante de madeiras, residentes na Póvoa.

Retiradas.—Com sua filhinha, seguiu para Timor a sr.ª D. Maria Emília da Silva Miranda, que foi juntar-se a seu marido sr. José Manuel Ferreira dos Santos, furriel do exército naquela possessão ultramarina.

Festividade do Mártir.—Decorreu com muito brilho a festividade do Mártir S. Sebastião, realizada no Domingo, com a banda de Eixo e a aparelhagem da Sonora Valente, de Mataduchos.

Felicitemos o seu juiz, sr. João Dias Pereira, benquisto industrial de padaria em Alcaboga.

Foi nomeado juiz para o próximo ano o sr. António Simões Maia, morador no Vero.

Anos.—No dia 10 faz 31 anos o sr. José Maria dos Santos, do Paço, empregado na Fábrica de Celulose.

—E em 13 faz 80 anos a sr.ª Luísa dos Santos Teixeira Oliveira, esposa do sr. Manuel Simões de Oliveira, acreditado comerciante no Paço.

As nossas felicitações.—C.

De Frossos

Falecimento.—No dia 2 do corrente faleceu nesta freguesia a sr.ª Maria Rodrigues da Silva de Lemos, esposa do sr. Pompílio Augusto de Lemos, mãe das sr.ªs Rosa Rodrigues de Lemos e D. Maria de Lemos Oliveira e sogra do sr. Abílio Rodrigues de Oliveira, ausente no Brasil, onde é importante industrial e proprietário.

O seu funeral realizou-se no domingo, pelas 16 horas, tendo ofícios de corpo presente.

Tratou do funeral a agência do sr. Américo Dias Capela, de Esgueira.

O cadáver foi depositado em jazigo da família.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.—C.

Venda de propriedades

Uma terra lavradia, sita na Agra da Póvoa, e uma praia na Galinheira, que foram de Manuel da Póvoa.

Recebem-se propostas em carta fechada dirigidas a José dos Santos Carvalho — Alumieira — Aveiro, ou a António Duarte — Preza — Aveiro, até 31 de Março, sendo entregue a maior oferta caso convenha aos vendedores. (32)

Vende-se em Ovar

Por motivo de partilhas, uma padaria com boa cozedura e prédio junto, sita na Rua Visconde de Ovar, 52 a 60. Tratar com o Regedor da freguesia de Ovar. (53)

Automóvel "Prefect"

Série 22, de 4 portas e em estado de novo. Vende por regressar ao estrangeiro Alívio Rodrigues Nogueira — Angeja. (6)

AGÊNCIA FUNERARIA DO Horto Esgueirense

Telef. 415 — AVEIRO

FUNERAIS DE TODAS AS CATEGORIAS

Trasladações em Auto Fúnebre de luxo com lugares para todo o País



Armações de luto para Igrejas e Capelas e tudo que diz respeito a serviços fúnebres e fornecimento de bouquets de flores. Ramos de noiva naturais e artificiais, etc., etc. Preferir os serviços desta casa é ser bem servido e economizar dinheiro.

LOJA DO GUIMARÃES

Tércio Guimarães
AVEIRO



Características das confecções
= da =
Loja do Guimarães

Tecidos em boa lã
Impermeabilizados
Inalteráveis na cor
Devidamente molhados
Corte em moldes modernos
Acabamento perfeito
Forros resistentes

Tudo isto faz das confecções
da Loja do Guimarães
artigos que servem bem!!!



Canadianas

Confeção
perfeita
e com bons
tecidos



Trincheiras

em tela
especial



Gabardines
de lã

artigo
impermeabi-
lizado



Impermeáveis
e Gabardines

para rapazes
e meninas

350\$00
380\$00
500\$00
650\$00

250\$00
350\$00
450\$00
500\$00
650\$00

500\$00
650\$00
750\$00
850\$00
950\$00

95\$00
110\$00
120\$00
150\$00
250\$00
275\$00
290\$00

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
Vendas aos mais baixos preços



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES
de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação
Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação.

25 anos ao serviço da Panificação
Preços sem confronto.

Agencia Funeraria Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

NOVA LOJA DOS FOGAREIROS

DE A. Neves dos Santos

Armazém de: Fogões a petróleo, Lanternas, Maçaricos e acessórios.

Importação directa da Suécia

Oficina de reparações por pessoal especializado

DESCONTOS A REVENDEDORES

R. Coelho da Rocha, 85 B — Tel. 60858 — LISBOA

GASA MENDES

de: — Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.

SPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA

Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pêlo e aparelhadas soalhos, fôrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.

Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Josué Gonçalves

Pintor e estucador — ANGEJA

Encarrega-se de todo e qualquer fimimento e de todos os trabalhos da sua arte.

Sapataria Confiança

R. Vasco da Gama — CACIA

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

na Rua da República (Estrada Nacional)

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.



Bicicletas

•RALEIGH• — 1.770\$00

•ATLANTIC• 908\$00

Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.º

R. do Crucifixo, 116 a 124

LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Armazém e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

163

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de cura passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, tijoleiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Rádios

REPARAÇÕES

BOBINAGENS

Máquinas de barbear "DANDY"

Paneles de pressão "SEB"

Vendas a

pronto e a

prestações

IRCILO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88

AVEIRO — Telefone 333

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14

AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

"A CONSTRUTORA"

de: — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianas e para elevações ou extrações de líquidos de nitréias, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada

Tarel de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

Centro Ciclista de Angeja

(junto às Escolas) — Telef. 63 (P. F.) — ANGEJA

Nesta oficina encontra-se tudo para ciclismo, rádio e fogões de petróleo, a preços acessíveis e arranjo com brevidade

Bicicletas para homem e senhora, com luz e mais exigências do Código da Estrada, desde 1.100\$00, garantidas por 5 anos.

Motorizadas de todos os modelos e de várias marcas